

The background of the page is a photograph of a person's hands writing in a notebook. The person is wearing a dark blue t-shirt and a plaid shirt. The notebook is open on a desk, and the person is holding a black pencil. The image is slightly blurred, focusing on the hands and the notebook. The top half of the page is covered by an orange banner with white text.

TÉCNICAS DE PARÁGRAFOS INTRODUTÓRIOS

por Crís Oliveira

Como montar parágrafos de introdução que realmente funcionam?



Em vestibulares, ENEM e concursos, a redação quase sempre pede um texto dissertativo-argumentativo. Isso não acontece por acaso: esse tipo de texto permite avaliar, ao mesmo tempo:

- sua capacidade de argumentar com criticidade;
- seu domínio da norma-padrão da língua;
- sua habilidade de organizar ideias de forma clara, objetiva e coerente.

“Dissertar” vem do latim *dissertare*: argumentar, expor ideias com reflexão. Ou seja, a banca quer ver se você é capaz de:

- compreender a proposta de redação;
- posicionar-se sobre um tema (geralmente polêmico);
- defender um ponto de vista usando argumentos consistentes.

Neste mini e-book, o foco será:

- entender o “parágrafo-padrão”;
- aprender a estruturar a dissertação;
- ver modelos práticos de parágrafos introdutórios.

Parágrafo-padrão: *a espinha dorsal do texto*

Um bom texto dissertativo é construído parágrafo por parágrafo.

Cada parágrafo precisa ter:

- uma ideia central (tópico frasal);
- ideias secundárias que expliquem, exemplifiquem ou comprovem essa ideia central;
- articulação lógica entre as frases (coesão e progressão).



Em geral, o parágrafo-padrão tem de 3 a 5 períodos (frases), mas a quantidade pode variar conforme o número de linhas disponível na prova.

O mais importante é:

- cada parágrafo desenvolve apenas um núcleo de sentido;
- quando essa ideia estiver esgotada, é hora de iniciar um novo parágrafo.



Tópico frasal: *o coração do parágrafo*

O tópico frasal é a frase que apresenta a ideia principal. É o “resumo” do que será explorado nas demais frases daquele parágrafo.

Ele pode aparecer em diferentes posições, mas, em redações de prova, é muito estratégico colocá-lo logo na primeira frase do parágrafo, porque:

- facilita a correção (objetividade);
- orienta o seu próprio raciocínio;
- deixa a progressão do texto mais clara para o leitor.



Depois do tópico frasal, você desenvolve:

- explicações;
- exemplos;
- dados;
- comparações;
- referências teóricas ou históricas.

Coesão: *conectando ideias dentro e entre parágrafos*

Para que seu texto “ande” sem trancos, é fundamental usar bem os elementos de coesão:

- entre parágrafos (coesão interparagrafal): portanto, assim, desse modo, nesse cenário, além disso, por outro lado etc.;

- dentro do parágrafo (coesão intraparagrafal): além disso, por exemplo, dessa forma, contudo, entretanto, logo, assim, nesse sentido, desse modo.

Eles ajudam a:

- indicar continuidade ou contraste;
- retomar ideias já ditas;
- introduzir novas informações sem quebrar o fluxo.

Exemplo comentado de parágrafo-padrão

Veja um exemplo de parágrafo de desenvolvimento sobre neoliberalismo e precarização do trabalho:

Na fase neoliberal em que se encontra o mundo, as políticas de bem-estar, como saúde pública e educação universal, são entendidas como atraso econômico pelos países que não visam uma vida digna de suas populações. A partir disso, as condições de manutenção e de sobrevivência no mercado de trabalho passam a ser de responsabilidade individual, criando uma atmosfera de competitividade e de luta entre os sujeitos que vendem sua força laboral e os que fazem uso dela. Um exemplo forte de precarização disfarçada de empreendedorismo são chamados de "parceiros" que não têm vínculo empregatício, significando trabalho sem férias, 13º salário e impossibilidade de seguro-desemprego em caso de desligamento. Nesse sentido, o neoliberalismo potencializa o descompasso do mundo contemporâneo, ao fortalecer empresas que disseminam práticas precarizantes, as quais costumam vir disfarçadas de empreendedorismo, e vangloriar os que têm sucesso, em detrimento dos que não encontram condições dignas de sobrevivência.

Legenda

Amarelo - tópico frasal

Azul - repertório / argumento de autoridade

Verde - argumentação



Como esse parágrafo se organiza?

1. Tópico frasal

- Apresenta a ideia central: o neoliberalismo considera políticas de bem-estar como atraso econômico.
- Fixa o foco do parágrafo.

2. Desenvolvimento

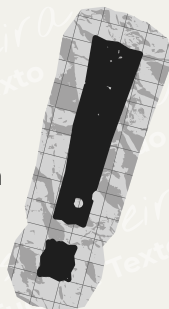
- Mostra consequências: individualização da responsabilidade, aumento da competitividade e da luta entre trabalhadores.
- Explica e aprofunda o que foi dito no tópico frasal.

3. Repertório / exemplo

- Apresenta um caso concreto: os “parceiros” sem vínculo formal, sem férias, sem 13º etc.
- Funciona como “prova” da tese.

4. Fechamento

- Retoma e reforça a ideia central em tom conclusivo: o neoliberalismo intensifica desigualdades e precarização.
- Dá sensação de conclusão ao parágrafo (começo, meio e fim).



Guarde a lógica:

ideia central → explicação → prova/exemplo → fechamento coerente.

A estrutura básica da dissertação-argumentativa



A forma mais comum de organizar a dissertação-argumentativa é:

1. Introdução (parágrafo de tese).
2. Desenvolvimento (2 parágrafos, em geral).
3. Conclusão.

Essa estrutura pode ser adaptada, mas, em provas com limite de linhas, costuma funcionar muito bem.

O papel da introdução

A introdução não é “encher linguiça”. Ela precisa:

- contextualizar o tema;
- apontar um problema (problematização);
- apresentar a tese (seu posicionamento);
- antecipar, de forma sintética, os eixos argumentativos (A + B) que você desenvolverá nos parágrafos seguintes.

A banca quer ver, logo na abertura, que você:

- entendeu o tema;
- recortou bem o problema;
- tem um projeto de texto (ou seja, sabe para onde vai).

O que a introdução deve evitar:

- Frases genéricas decoradas, que caberiam em qualquer tema.
- Repetição desnecessária da coletânea.
- Introduções muito longas, que “roubam” espaço do desenvolvimento.
- Rodeios que não apresentam claramente a tese.

Técnicas de parágrafo introdutório (parágrafo de tese)

A seguir, você verá seis formas de começar uma redação. O tema usado nos exemplos é:

“A era da exaustão: os limites do corpo e da mente no mundo contemporâneo”

Use os modelos como *estrutura*, não como texto para decorar.



Introdução por alusão

Você começa por um filme, livro, fato histórico, mito, música, série etc. Usa esse elemento para criar paralelos com o tema.

NÃO SE ESQUEÇA DE
USAR TODAS AS
PALAVRAS DO TEMA
NO PRIMEIRO
PARÁGRAFO.

Exemplo 1 - Parágrafo Introdutório ou Parágrafo de Tese por Alusão

No início do século XX, a medicina do trabalho registrou uma nova categoria de adoecimento psíquico entre mulheres em ambientes burocráticos: a “neurose das secretárias”, estudada por Louis Le Guillant, que denunciava os impactos do ritmo industrial sobre corpos submetidos à lógica da produtividade. Hoje, o diagnóstico se ampliou: ansiedade, burnout e depressão são sintomas da era da exaustão, que atravessa o mundo contemporâneo e compromete os limites do corpo e da mente. De fato, a valorização da alta performance dilui as fronteiras entre tempo produtivo e pessoal, promovendo o adoecimento de diversos grupos. Diante disso, a hiperexploração desumaniza o sujeito ao colocá-lo a serviço do capital (A), enquanto a negligência coletiva transfere ao indivíduo a responsabilidade por lidar com os danos de um sistema estruturalmente adoecedor (B).

Legenda

Amarelo - contextualização

Azul - problematização

Verde - tese com A + B

Estrutura que você pode reproduzir em outros temas:

- alusão (histórica, cultural, ficcional) →
- ligação com a realidade atual →
- problematização →
- tese com dois argumentos (A + B).

Introdução por declaração inicial

Você abre com uma afirmação forte, uma ideia-chave, e a desenvolve.

Exemplo 2 - Parágrafo introdutório ou parágrafo de tese por declaração inicial

A produtividade nunca foi neutra. Tal afirmação se confirma a partir dos estudos do psiquiatra francês Louis Le Guillant publicado no trabalho “A neurose das secretárias”, expressão homônima que designava o sofrimento psíquico de mulheres submetidas à lógica industrial, em que já se anunciava o esgotamento como efeito colateral do trabalho. No mundo contemporâneo, essa lógica não apenas persiste como se intensifica, a ponto de tornar o adoecimento um preço esperado pela excelência. Isso evidencia que a era da exaustão ultrapassa os limites do corpo e da mente, promovendo tanto o colapso da saúde mental (A) quanto a normalização da responsabilidade individual por um sofrimento de raízes sistêmicas (B).

Estrutura:

- frase de impacto (declaração);
- explicação / fundamentação da declaração;

- conexão com o contexto atual;
- tese + A e B.

Introdução por definição

Você começa definindo o fenômeno central do tema.

Exemplo 3 - Parágrafo introdutório ou parágrafo de tese por definição

A era da exaustão define-se como um período histórico em que o sujeito é constantemente impulsionado a ignorar os próprios limites do corpo e da mente, em nome de uma performance contínua. **Nesse sentido, se no século passado**, o psiquiatra Louis Le Guillant já denunciava os danos causados pela produtividade às mulheres em escritórios, **hoje** o quadro se agrava em meio a um mundo contemporâneo hiperconectado, em que o descanso é visto como uma falha moral. **Diante disso**, tem-se que o culto à alta performance leva ao adoecimento coletivo (A) e a cultura da culpabilização impede respostas estruturais ao problema (B).

Estrutura:

- definição clara do conceito central do tema;
- contextualização histórica ou social;
- deslocamento para o presente;
- tese com dois eixos.

Introdução por conformidade

Você parte da ideia de um autor ou estudo com o qual concorda e a estende.

Exemplo 4 - Parágrafo introdutório ou parágrafo de tese por conformidade

Segundo os estudos do psiquiatra francês Louis Le Guillant, o ambiente de trabalho costuma ser um agente patológico, sobretudo quando moldado por metas inflexíveis e ritmos exaustivos. **Isso porque** a partir da análise da chamada "neurose das secretárias", ele já se denunciava, no início do século XX, a deterioração da saúde mental em contextos de hiperprodutividade. **Em consonância com esse diagnóstico**, nota-se que, no mundo contemporâneo, a valorização da alta performance vem conduzindo a humanidade a uma era da exaustão, que rompe os limites do corpo e da mente. **Nesse cenário**, o trabalho se configurou como um espaço adoecedor (A) e o autocuidado foi transformado em obrigação moral do indivíduo (B).

Estrutura:

- referência a um autor/estudo;
- explicação da ideia desse autor;
- aplicação dessa ideia ao contexto atual;
- tese + 2 aspectos a desenvolver.

Introdução por enumeração

Você lista elementos relacionados ao problema para, em seguida, amarrá-los na tese.

Exemplo 5 - Parágrafo introdutório ou parágrafo de tese por enumeração

Ansiedade. Burnout. Depressão. **Essas** são apenas algumas das manifestações do mal-estar que atravessa a era da exaustão, afetando profundamente os limites do corpo e da mente. **Embora** esse panorama pareça recente, o psiquiatra Louis Le Guillant, no século XX, já identificava a sobrecarga mental imposta às mulheres secretárias como sintoma de um sistema voltado à eficiência. **No entanto**, no mundo contemporâneo, esse padrão se generalizou, tornando-se característica central das relações laborais e sociais. **De fato**, a busca incessante por produtividade adoece os sujeitos **(A)** e o individualismo neoliberal impede a construção de soluções coletivas para a situação **(B)**.

Estrutura:

- enumeração de sintomas/aspectos;
- indicação de que o problema é mais amplo e não tão recente;
- atualização para o contexto atual;
- tese com dois eixos.

Introdução por citação

Você inicia com uma citação direta ou indireta e a discute.

Exemplo 6 - Parágrafo introdutório ou parágrafo de tese por citação

"Trabalhar até adoecer não é um erro individual, mas um sintoma social", resume o pensamento do psiquiatra Louis Le Guillant, que estudou a "neurose das secretárias" em pleno século XX. **Nesse sentido**, ao identificar o adoecimento mental entre mulheres submetidas ao ritmo industrial, o pesquisador antecipou um fenômeno que, no mundo contemporâneo, atinge toda a sociedade: a era da exaustão, em que os limites do corpo e da mente são ignorados em nome da alta performance. **Tal cenário** exige que se investigue tanto a naturalização do sofrimento psíquico como consequência do sucesso **(A)** quanto à responsabilização individual por uma condição produzida por estruturas sociais excludentes **(B)**.

Estrutura:

- citação (direta ou parafraseada);
- contextualização da citação (quem, quando, em que contexto);
- relação com o tema da prova;
- tese com dois caminhos de argumentação.

Como usar essas técnicas sem perder a autoria



É tentador decorar “modelos prontos” e só trocar algumas palavras. Porém:

- isso tira a sua voz do texto;
- empobrece a argumentação;
- deixa marcas de fórmula que bancas experientes reconhecem.

Em vez disso, **use as estruturas, não as frases:**

- quer usar alusão? Pense em um filme, livro ou fato histórico que realmente faça sentido para o tema;
- prefere definição? Formule seu próprio conceito com clareza;
- vai usar enumeração? Selecione elementos que você realmente consiga desenvolver depois.

Um bom caminho de treino:

1. Escolha um tema.
2. Escreva apenas a introdução, em 3 ou 4 versões, cada uma usando um tipo diferente (alusão, definição, enumeração etc.).
3. Cronometre o tempo que leva para escrever cada uma.
4. Releia e veja qual modelo deixa sua argumentação mais fluida.



Próximo passo: *treinar*



Dominar a dissertação-argumentativa não é “ter talento”, é:

- entender a estrutura;
- repetir o exercício muitas vezes;
- aprender a controlar o tempo de prova.

Sugestão de treino:

- escolha 1 tema por semana;
- escreva:
 - 1 introdução,
 - 2 parágrafos de desenvolvimento,
 - 1 conclusão;
- tente manter sempre o parágrafo-padrão:

tópico frasal → explicação → repertório → fechamento.

Com o tempo, essa lógica se torna automática, e você ganha segurança para enfrentar qualquer proposta de redação.



SOBRE A AUTORA

Cris Oliveira é daquelas mulheres que transformam palavras em potência. Educadora, empreendedora, comunicadora — ela é a mente e o coração por trás da Cris Oliveira - Tudo de Texto - Soluções Educacionais e para a Escrita, uma empresa que, desde 2014, vem revolucionando a forma como milhares de pessoas se relacionam com a escrita.

Com uma trajetória marcada pela coragem de criar e inovar, Cris Oliveira construiu uma plataforma de conhecimento acessível, afetiva e altamente eficaz. Seu trabalho vai muito além do ensino tradicional: ela forma sujeitos pensantes, afia vozes, prepara futuros. Já são mais de duas décadas e meia ensinando Língua Portuguesa, Literatura e Redação, com uma paixão que atravessa salas de aula, vídeos, livros, cursos e mentorias.

Sim, muitos a chamam de “a professora de redação”. Mas Cris Oliveira é mais: é uma mulher que lidera, que empreende, que abre espaço onde antes faltava representatividade. Ela é a voz firme que ensina a encontrar a própria voz - em um vestibular, em um concurso, em uma reunião, ou em um texto que muda vidas.

Graduada em Letras, com diversas pós-graduações em áreas como Design Instrucional, Produção Textual e Neurociência para a Educação, fez recentemente MBA em Digital Business pela USP/Esalq, ampliando ainda mais sua visão estratégica. O que antes era apenas paixão por ensinar, virou missão de vida e modelo de negócio: uma mulher à frente, levando outras e outros consigo.

Já esteve em grandes corporações como Bosch, BMW, Voith e Mercedes Benz, ensinando comunicação oral e escrita e formando profissionais com excelência. Participou da criação de provas, escreveu livros, corrigiu redações - viveu, por dentro, os bastidores das grandes avaliações do país.

É com essa bagagem que te fazemos esse convite: venha aprender a se comunicar com clareza, confiança e autenticidade. Porque em tempos de inteligência artificial, o que nos diferencia é a alma que colocamos em cada palavra. Escrever bem tem que ser para todo mundo.










Cris Oliveira®

TUDO DE TEXTO

SOLUÇÕES EDUCACIONAIS
E PARA A ESCRITA

Treinamentos
Educação Digital
Português e Redação
Concursos e Vestibulares
Produção de Materiais Didáticos Digitais

CONTATOS

-  tudodetexto.com.br/
-  [@crisoliveira.tudodetexto](https://www.instagram.com/crisoliveira.tudodetexto)
-  [@crisoliveira.tudodetexto](https://www.youtube.com/c/crisoliveira.tudodetexto)
-  [.11\) 99152-6910](https://wa.me/5511991526910)
-  [@crisoliveira.tudodetexto](https://www.facebook.com/crisoliveira.tudodetexto)
-  [@cristudodetexto](https://www.linkedin.com/company/cristudodetexto)
-  crisoliveira@tudodetexto.com.br